

Diagnóstico e acompanhamento de leucoplasia oral não homogênea: relato de caso

Rafaella Luiza Bergamaschi DE CARLI, Cláudia Maria NAVARO, Elaine Maria Sgavioli
MASSUCATO, Andreia BUFALINO, Túlio Morandin FERRISSE

Introdução: A leucoplasia é uma lesão branca com alto índice de malignidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) é definida como “placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença”. Diagnosticada através da exclusão de outras patologias orais. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de leucoplasia oral. **Relato de caso:** Trata-se de um paciente, do sexo masculino, de 62 anos de idade, ASA I, ex tabagista, que foi encaminhado para o serviço de medicina bucal para auxílio na higienização das próteses. No exame extra oral não apresentou alteração significativa. Durante o exame intra oral notou-se que se tratava de uma placa branca não raspável com extensão de 2 cm, indolor, com aspecto rugoso, difusa e sem limites definidos em sulco bucal direito superior. Foi realizada biópsia incisional e a peça foi encaminhada para exame histopatológico. O laudo apresentou diagnóstico de hiperplasia epitelial verruciforme. Paciente foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas e agendado retorno para acompanhamento da lesão em 3 meses. **Conclusão:** É importante o acompanhamento periódico e rigoroso de lesões com potencial de transformação maligna com características clínicas não homogêneas e aspectos histológicos verruciformes, devido a maior probabilidade de transformação maligna.

DESCRIPTORES: Diagnóstico; leucoplasia; caso clínico.